

O Gênero Notícia em Pernambuco: Migração do Jornal Impresso para a Esfera Digital¹

Joyce Maria Gomes Rodrigues²

RESUMO: Este trabalho, ao analisar 30 notícias criminais (homicídios e feminicídios) publicadas pelo *Diário de Pernambuco*, distribuídas entre os séculos XIX, XX e XXI, tem como objetivo observar as permanências e transformações do gênero notícia diante da migração do jornal impresso para a esfera digital. A pesquisa ancora-se nos pressupostos teóricos do modelo das Tradições Discursivas, conforme Coseriu (1980), Kabatek (2005, 2015), Koch (1997) e Andrade e Gomes (2018), considerando o gênero textual como prática historicamente estabilizada e sujeita a reformulações. A análise adota abordagem qualitativa e se desenvolve em dois eixos: estrutura composicional da notícia e nos recursos linguísticos (com ênfase na seleção lexical e na construção dos sujeitos noticiados). O estudo evidencia que, embora o gênero mantenha traços estruturais como o uso da pirâmide invertida e a objetividade informativa, há reconfigurações marcantes na linguagem e na circulação discursiva das notícias, sobretudo no contexto digital. Essas atualizações demonstram a capacidade adaptativa do gênero notícia às exigências tecnológicas, sem perder sua função social de informar com clareza e relevância.

PALAVRAS-CHAVES: Gênero notícia; Tradições discursivas; Jornalismo digital; Diário de Pernambuco. Linguagem jornalística.

RESUMO: Este trabajo, al analizar 30 noticias criminales (homicidios y feminicidios) publicadas por el Diario de Pernambuco, distribuidas entre los siglos XIX, XX y XXI, tiene como objetivo observar las permanencias y transformaciones del género noticioso ante la migración del periódico impreso al ámbito digital. La investigación se basa en los supuestos teóricos del modelo de las Tradiciones Discursivas, según Coseriu (1980), Kabatek (2005, 2015), Koch (1997) y Andrade y Gomes (2018), considerando el género textual como una práctica históricamente estabilizada y sujeta a reformulaciones. El análisis adopta un enfoque cualitativo y se desarrolla en dos ejes: la estructura composicional de la noticia y los recursos lingüísticos (con énfasis en la selección léxica y la construcción de los sujetos noticiados). El estudio evidencia que, aunque el género mantiene rasgos estructurales como el uso de la pirámide invertida y la objetividad informativa, hay reconfiguraciones notables en el lenguaje y en la circulación discursiva de las noticias, sobre todo en el contexto digital. Estas actualizaciones demuestran la capacidad de adaptación del género noticioso a las exigencias tecnológicas, sin perder su función social de informar con claridad y relevancia.

PALAVRAS-CHAVES: Género noticia; Tradiciones discursivas; Periodismo digital; Diario de Pernambuco. Lenguaje periodístico.

1. Considerações Iniciais

A notícia, enquanto gênero, ocupa papel central no discurso jornalístico, sendo responsável por organizar, selecionar e divulgar acontecimentos de relevância social. Mais do que uma simples estrutura formal, a notícia é moldada por condições históricas, sociais e ideológicas, refletindo valores culturais e transformações tecnológicas ao longo do tempo. Em Pernambuco, esse gênero tem desempenhado papel fundamental na mediação de temas sensíveis e de forte impacto social, como é possível verificar através das notícias publicadas

¹ Artigo apresentado como requisito de avaliação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ministrada pelo Prof. Dr. Ewerton Luna, do Departamento de Letras da Universidade Federal Rural de Pernambuco, sob a orientação da Profa. Dra. Valéria Severina Gomes.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol, UFRPE.

pelo *Diário de Pernambuco*, que atravessa diferentes períodos históricos com mudanças significativas em sua forma e função.

Para compreender a organização e os elementos que compõem o gênero notícia, é importante destacar o modelo da pirâmide invertida, que estrutura a informação em ordem, favorecendo a clareza e objetividade, características do jornalismo informativo (Figura 1).

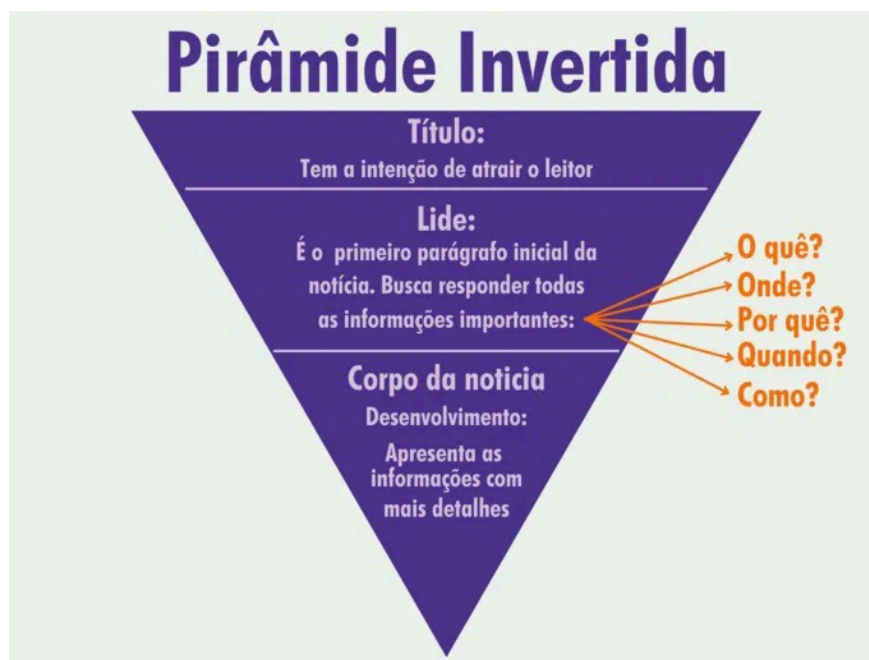


Figura 1 – Modelo da Pirâmide Invertida do gênero notícia. Fonte: Significados | toda matéria

A escolha por investigar o gênero notícia em Pernambuco, a partir da migração do jornal impresso para a esfera digital, justifica-se pela relevância desse processo no cenário contemporâneo da comunicação. Em meio às transformações tecnológicas e às novas formas de consumo de informação, compreender como veículos tradicionais, como o *Diário de Pernambuco*, reconfiguram suas práticas discursivas, é fundamental para refletir sobre permanências e rupturas nos traços do gênero notícia. Além de abordar um contexto regional pouco explorado em profundidade, o estudo contribui para entender as adaptações linguísticas, discursivas e estruturais da notícia frente às exigências do meio digital, preservando sua função informativa e sua objetividade. Ao articular aspectos discursivos, históricos e sociais, a pesquisa fortalece o debate sobre a evolução do gênero notícia no Brasil contemporâneo.

Este artigo propõe analisar as transformações do gênero notícia criminal nos séculos XIX, XX e XXI à luz das Tradições Discursivas (TD), um modelo que compreende os gêneros

como práticas historicamente estabilizadas e passíveis de atualização. Essa perspectiva, derivada da Linguística Integral de Eugênio Coseriu (1980, 1981), foi ampliada por estudiosos como Peter Koch (1997), Johannes Kabatek (2015) e, no Brasil, por Valéria Gomes e Maria Lúcia Andrade (2018), que evidenciam a importância da tradição e da atualização como fator determinante para a construção e circulação dos textos ao longo do tempo.

Segundo Gomes e Andrade (2018, p. 25), as tradições discursivas possibilitam compreender tanto a permanência quanto a transformação dos gêneros ao longo do tempo. Como afirmam as autoras: “As tradições discursivas evidenciam a força da repetição e da memória linguística, mas também permitem compreender como os gêneros se transformam, sendo permeáveis às exigências do contexto e às novas formas de dizer”.

Assim, ao investigar o gênero notícia em diferentes momentos históricos, é possível perceber como os modos de narrar crimes letais foram sendo reformulados – não apenas em sua forma gráfica ou no suporte tecnológico, mas também na estrutura informacional e no léxico utilizado, compreendendo a forte distribuição de notícias deste teor em todo estado de Pernambuco.

Mesmo sendo reconhecível por suas estruturas estáveis, como a pirâmide invertida e a objetividade no relato, a notícia é um gênero marcado pela mobilidade discursiva, uma vez que se adapta às condições de produção e recepção de cada época. No ambiente digital, essa adaptação se intensifica, afetando desde a escolha de palavras até a disposição gráfica do conteúdo, especialmente diante da rapidez com que a informação é consumida. Para Kabatek (2005, p. 83), “as tradições discursivas não são estruturas fixas, mas heranças em uso, sujeitas a transformações a cada nova realização textual”.

Portanto, analisar o percurso da notícia entre o impresso e o digital permite observar quais aspectos composicionais se mantêm e quais são reformulados em razão das transformações tecnológicas e sociais. O *Diário de Pernambuco* (jornal mais antigo em circulação contínua na América Latina), enquanto jornal com quase dois séculos de existência, constitui um espaço privilegiado para observar essas permanências e rupturas.

Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é analisar as transformações do gênero notícia veiculado no *Diário de Pernambuco*, com a transição do jornalismo impresso para o digital, identificando as mudanças da estrutura composicional do gênero; da linguagem em termos da seleção lexical na construção da narrativa e dos condicionantes históricos sociais. A

pesquisa busca compreender como as atualizações do gênero notícia respondem às exigências das plataformas digitais, ao mesmo tempo em que mantêm a essência jornalística e a objetividade, fundamentais para a produção de informações em formatos digitais. Para isso, estabelecem-se os seguintes objetivos específicos: analisar as características do gênero notícia nos jornais impressos do *Diário de Pernambuco*, identificando as suas estruturas e observando mudanças e permanências na organização dos elementos constitutivos; e investigar as adaptações estruturais e linguísticas do gênero nos veículos digitais.

Este artigo está estruturado para abordar as transformações do gênero notícia, veiculado no Diário de Pernambuco, à medida que ele migra do formato impresso para o digital. A pesquisa começa abordando o conceito de gênero notícia, destacando suas características fundamentais e a forma como é moldado por contextos históricos, sociais e tecnológicos. Em seguida, será realizada a análise das mudanças linguísticas e estruturais nas notícias sobre a temática de homicídios e feminicídios, abrangendo os séculos XIX, XX e XXI. Ao final, o artigo busca refletir sobre as permanências e rupturas no gênero notícia, destacando como ele continua a evoluir enquanto prática jornalística, sem perder sua essência informativa e objetiva.

2. Metodologia

A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e está organizada em três etapas principais: levantamento do referencial teórico, composição do corpus e análise dos dados. Os procedimentos metodológicos incluem pesquisa bibliográfica para fundamentação conceitual, análise documental comparativa e estudo do gênero notícia com base no modelo das Tradições Discursivas (TD).

Conforme aponta Coseriu (1980), a linguagem deve ser compreendida em três níveis interligados: o universal (a linguagem como capacidade humana), o histórico (as línguas enquanto sistemas culturais) e o individual (o texto como realização concreta). Esse entendimento é ampliado no campo das Tradições Discursivas por autores como Koch (1997), Jungbluth (2016) e Kabatek (2015), que sustentam que os gêneros textuais se mantêm ou se transformam em função da memória coletiva, da historicidade das formas e dos usos reiterados no tempo. De acordo com Kabatek (2015, p. 12), “a linguística integral não é uma limitação, é o

convite para descobrir o mundo dos fenômenos com toda sua riqueza: todas as dimensões possíveis da linguagem humana, das línguas e dos textos.”

A análise das notícias é conduzida sob essa perspectiva histórica e textual, que considera o gênero como prática linguístico-discursiva marcada por regularidades herdadas e atualizações condicionadas pelo tempo, pelos meios de circulação e pelas demandas sociais.

O corpus da pesquisa é constituído por trinta notícias criminais — dez selecionadas para cada século (XIX, XX e XXI) — extraídas do *Diário de Pernambuco*, com base em sua relevância discursiva, cronológica e temática. O recorte foca especificamente em notícias sobre homicídios e feminicídios (termo recente, apesar de ocorrências antigas de crimes contra mulheres), dada a recorrência desses eventos nos noticiários e sua carga social e ideológica. A escolha desse tipo de conteúdo visa capturar os traços de conservação e de inovação no modo de relatar crimes letais contra a vida, observando como os sentidos são produzidos e atualizados na relação entre linguagem e contexto histórico.

Quadro 1 - Notícias selecionadas do século XIX

Ano	Notícia
1831	Assassinato de Manoel Joze
1836	Assassinato de Serafim Custódio
1837	Tentativa de assassinato
1880	Conflicto, assassinato e ferimentos
1881	Assassinato e espancamento
1882	Assassinato Francisca
1890	Assassinato convivência
1891	Assassinato em Jaboatão
1892	Assassinato Manoel Luiz
1899	Barbaro assassinato

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 2 - Notícias selecionadas do século XX

Ano	Notícia
1900	Assassinato
1910	O crime de ponte de Uchôa
1920	Caso de Homicídio
1930	Foi preso Hontem o autor da morte dum soldado do exercito, ocorrida no pateo do carmo
1940	Assassinato em Victoria
1950	O guarda-civil 112 matou o companheiro com vários tiros
1960	Morte de desembargador
1970	Trucidou cunhado e irmão que ainda dormiam
1980	policial pode ser beneficiado com habeas corpus
1990 (1996)	pistoleiros assassinam empresário

Fonte: Elaborado pela autora³

Quadro 3 - Notícias selecionadas do século XXI

Ano	Notícia
2015	Mulher é morta a facadas em São Bento do Una. Marido é o principal suspeito
2018	Adolescente é encontrada morta em São Lourenço da Mata
2020	Universitário é morto a tiros em Carpina, após tentar entrar em carro errado
2021	MC Boco é assassinado a tiros durante show em Ipojuca, no litoral sul
2022	Mulher foi morta e enterrada sem cabeça

³ As notícias dos séculos XIX e XX foram consultadas na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional, disponível em: <https://bdigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>

2023	Aluno é morto em quadra de escola no Cabo
2024	Dois homens são mortos a tiros em via pública em Olinda
2025	Mulher é morta a tiros durante tentativa de execução do namorado na Zona Norte do Recife
2025	Homem mata esposa a facadas e tira própria vida em casa, em Caruaru
2025	Feminicídio: mulher é morta a facadas pelo companheiro em Timbaúba

Fonte: Elaborado pela autora⁴

A terceira etapa da pesquisa consiste na análise dos dados, fundamentada na abordagem qualitativa e orientada pelo modelo das Tradições Discursivas, conforme formulados por Coseriu (1980) e desenvolvidos por Koch (1997), Kabatek (2005, 2015) e Andrade e Gomes (2018). A análise busca identificar permanências e transformações no gênero notícia ao longo dos séculos XIX, XX e XXI, com especial atenção aos mecanismos linguísticos e estruturais utilizados na cobertura de crimes letais contra a vida. Essa abordagem considera que os gêneros são formas historicamente estabilizadas que, embora apresentem traços recorrentes, também se atualizam conforme as mudanças nos contextos sociais, midiáticos e tecnológicos.

A análise será orientada por dois eixos principais:

1. Estrutura textual da notícia – Análise da organização interna dos textos, observando o uso (ou ausência) da pirâmide invertida, as estratégias de abertura, a disposição das informações e os elementos narrativos, com atenção às mudanças ocorridas ao longo dos séculos.
2. Recursos linguísticos e marcas discursivas – Investigação da seleção lexical (especialmente adjetivos), dos sujeitos envolvidos (vítima, acusado, autoridades), verbos

⁴ As notícias do século XXI foram obtidas no acervo digital do *Diário de Pernambuco* e nas redes sociais oficiais do jornal.

utilizados e indicadores de julgamento explícito ou implícito. A observação desses aspectos será feita com base nos estudos de Andrade e Gomes (2018), que destacam a tradicionalidade estilística como um dos pilares da historicidade textual.

A leitura e interpretação das notícias será feita de forma comparativa, visando evidenciar como o gênero se atualiza discursivamente e como as estratégias de enunciação respondem às demandas de cada época. Com isso, busca-se compreender em que medida a migração para o ambiente digital alterou os modos de produção, circulação e recepção da notícia, sem romper completamente com a sua função informativa e estrutura reconhecida.

Esse processo analítico será guiado pelos objetivos específicos da pesquisa e permitirá discutir como o *Diário de Pernambuco*, enquanto veículo de comunicação que atravessou três séculos, representa e ressignifica o gênero notícia diante das transformações.

3. Do século XIX ao XXI: o Diário de Pernambuco e a evolução do gênero notícia

Fundado em 7 de novembro de 1825, o *Diário de Pernambuco* é reconhecido como o jornal mais antigo em circulação contínua da América Latina, exercendo papel central na história da imprensa pernambucana e brasileira. Inicialmente lançado como folha de anúncios, rapidamente assumiu funções noticiosas e políticas, tornando-se um importante espaço de mediação entre fatos e opinião pública (Diário de Pernambuco, [s.d.]). Sua longevidade permite traçar, por meio dele, as transformações do gênero notícia ao longo dos séculos XIX, XX e XXI, evidenciando como o jornalismo se molda ao tempo e às exigências do público leitor.

Ao longo de quase dois séculos de atividade, o jornal não apenas reportou os acontecimentos históricos mais relevantes do país, como também se posicionou politicamente em diversos momentos cruciais. No século XIX, destacou-se pelo engajamento em pautas progressistas, como a cobertura da abdicação de D. Pedro I em 1831 - episódio saudado pelo jornal como triunfo da opinião pública - e o apoio à causa abolicionista, que resultou na celebração efusiva da promulgação da Lei Áurea em 1888, com direito a feriado para os funcionários e a expressão da alegria pública pelas “festas da liberdade” (Diário de Pernambuco, [s.d.]). Durante esse mesmo período, o *Diário* também enfrentava acirradas disputas com outros periódicos, participando ativamente de polêmicas que demonstram o vigor

e a agressividade do discurso jornalístico oitocentista, marcado por um estilo opinativo, panfletário e altamente adjetivado.

No século XX, o *Diário de Pernambuco* vivenciou momentos de censura e repressão, especialmente durante regimes autoritários. Durante a Era Vargas, o jornal foi invadido e teve edições empasteladas, sobretudo quando adotou uma postura crítica frente ao governo estadual e federal, mesmo sendo parte dos Diários Associados a partir de 1931 (*Diário de Pernambuco*, [s.d.]). Essa postura oscilante entre apoio institucional e resistência velada mostra como o veículo se adaptou às forças políticas sem, contudo, abandonar a função de registrar os acontecimentos históricos com relativa independência. Já durante a Revolução de 1930 e o Estado Novo, sua linha editorial evidenciou tensões internas e redefinições ideológicas, destacando-se tanto pelo apoio à Revolução Constitucionalista de 1932 quanto pela censura imposta durante o regime de Getúlio Vargas (*Diário de Pernambuco*, [s.d.]).

A partir dos anos 2000, o jornal enfrentou um novo desafio: a transição do modelo impresso para o digital. O *Diário de Pernambuco* precisou se reinventar diante das mudanças tecnológicas e das transformações nos modos de consumo de informação. Essa migração para o ambiente digital refletiu-se não apenas na forma como as notícias passaram a ser veiculadas — com mais dinamismo e interatividade —, mas também na linguagem jornalística, que passou a dialogar com novos formatos, plataformas e expectativas do público. Embora enfrentando a concorrência das mídias digitais emergentes, o *Diário* mantém um acervo histórico riquíssimo e continua a produzir jornalismo de referência, especialmente em temas de interesse local e regional.

A presente pesquisa retoma a trajetória do *Diário de Pernambuco* nesses três períodos — século XIX, XX e XXI — com o intuito de identificar as permanências e rupturas nas práticas discursivas e narrativas do gênero notícia. Para isso, toma como objeto central a cobertura de crimes letais contra a vida, como homicídios e feminicídios, considerando como esses temas foram tratados ao longo do tempo. A partir dessa análise, pretende-se compreender as formas de narrar a violência em cada contexto histórico, dialogando com os valores sociais, com as transformações do sistema jurídico e com os discursos hegemônicos sobre criminalidade.

Após a redemocratização e especialmente com o advento da internet, o *Diário de Pernambuco* passou por intensos processos de modernização editorial e tecnológica. Ao buscar equilibrar tradição e inovação, o veículo se consolidou como um espaço que resiste às mudanças do tempo, ao mesmo tempo em que se reinventa. A seguir, apresenta-se uma linha

do tempo com os principais marcos históricos e editoriais do jornal, fundamentais para compreender e correlacionar com a evolução do gênero notícia na imprensa pernambucana entre os séculos XIX e XXI. No Quadro 4 destacam-se os principais acontecimentos que marcaram a trajetória do *Diário de Pernambuco* e sua relação com as transformações do gênero notícia ao longo de três séculos.

Quadro 4 - Linha do tempo dos acontecimentos por século

Século	Ano	Acontecimento Histórico
XIX	1825	Fundação do Diário de Pernambuco como folha de anúncios (em 7 de novembro)
XIX	1831	Apoio à abdicação de D. Pedro I (exaltação da opinião pública)
XIX	1850-1888	Crescente posicionamento antiescravista
XIX	1888	Celebração da Lei Áurea com "festas da liberdade"
XIX	1889	Apoio à República e retirada das armas imperiais do cabeçalho
XIX	1890-1899	Ênfase em textos editoriais opinativos e panfletários (característica do discurso jornalístico da época)
XX	1911	Crise política: sede invadida e jornal empastelado por ligações com Rosa e Silva
XX	1930	Revolução: cobertura crítica dos rumos da política nacional
XX	1931	Aquisição pelo grupo Diários Associados (Francisco de Assis Chateaubriand)
XX	1932	Apoio à Revolução Constitucionalista de São Paulo
XX	1937	Estado Novo: censura, redução do noticiário político e publicação de atos oficiais
XX	1945	Repressão ao comício do brigadeiro Eduardo Gomes; prisão de jornalistas
XX	Anos 1960	Mantém posição de registro institucional e

		de oposição moderada
XXI	2000 em diante	Transição gradual do impresso para o digital
XXI	2008	Reforço da identidade como o "jornal mais antigo em circulação na América Latina
XXI	Década de 2010–2020	Consolidação na web, com adaptação a plataformas digitais e novas linguagens jornalísticas
XXI	Atualmente	Enfrenta desafios do jornalismo digital, mantendo acervo histórico e foco regional.

Fonte: Elaborado pela autora

A trajetória do *Diário de Pernambuco*, conforme evidenciada na linha do tempo, revela não apenas a longevidade do periódico, mas também sua capacidade de adaptação diante das mudanças políticas, tecnológicas e sociais que marcaram o Brasil desde o século XIX. Como testemunha e agente da história, o jornal assumiu diferentes posições editoriais, ora progressistas, ora alinhadas a regimes autoritários, sempre dialogando com o contexto em que se inseria. Essa plasticidade discursiva, refletida nas transformações do gênero notícia ao longo do tempo, permite compreender o *Diário* como uma chave interpretativa para se analisar não apenas a história da imprensa, mas também os modos como os fatos foram e continuam sendo narrados no espaço público. A partir dessa base histórica, a análise passa a se concentrar agora nas notícias de crimes letais contra a vida, observando como elas foram construídas em diferentes períodos e o que elas revelam sobre o funcionamento do gênero, da linguagem jornalística e das relações sociais que ela expressa.

4. Gênero Notícia em Perspectiva Histórica: Permanências e Atualizações

O gênero notícia constitui uma forma discursiva marcada por forte institucionalização e circulação social, cuja principal função é informar, com objetividade, clareza e relevância, os fatos considerados de interesse público. Seu surgimento e consolidação nos meios impressos, desde o século XIX, vincula-se à formação de uma esfera pública moderna, que passou a exigir formas de comunicação padronizadas, economicamente rápidas e socialmente funcionais.

Sob a perspectiva das Tradições Discursivas, o gênero notícia pode ser compreendido como uma prática textual historicamente estabilizada, que resulta da repetição social de certas formas composicionais, tipológicas e estilísticas. Como explicam Andrade e Gomes (2018), os gêneros não são estruturas fixas, mas formas reconhecíveis em constante negociação com o tempo e com o meio de circulação. “Tradições discursivas são recorrências culturais na linguagem, que perpassam os textos como heranças em uso, integrando forma e função em contextos comunicativos marcados histórica e socialmente” (Andrade; Gomes, 2018, p. 24).

Essa concepção desloca o foco da análise de uma abordagem formalista para uma compreensão que articula língua, história e sociedade. A tradição, nesse sentido, não implica rigidez, mas sim a presença de uma memória discursiva que orienta a produção textual ao mesmo tempo em que admite a inovação. Como observa Kabatek (2015), a tradição discursiva se mantém pela repetição e reconhecimento, mas se transforma à medida que os contextos comunicativos exigem novos modos de dizer.

Nesse sentido, Ataíde e Travassos (2018) analisam a notícia de jornal como um gênero que evidencia essa tensão entre conservação e inovação. Através do estudo de textos produzidos entre os séculos XIX e XX, os autores demonstram como certos traços discursivos (como a ordem informativa, o uso de marcadores temporais e a impessoalidade) permanecem estáveis ao longo do tempo, ao passo que outros elementos se flexibilizam para responder a novas demandas comunicativas. Essa análise comprova que as mudanças no gênero não rompem com a tradição, mas a reconfiguram, mantendo um núcleo identitário que permite o reconhecimento da notícia enquanto gênero.

Com base nesse entendimento, o gênero notícia, apesar de manter características recorrentes como o uso da terceira pessoa, a ordem lógica dos fatos e o vocabulário neutro, também se modifica diante de novas práticas de leitura, tecnologias de produção e plataformas de circulação. A migração para o ambiente digital, nesse sentido, não representa uma ruptura total, mas uma reconfiguração discursiva em que elementos tradicionais coexistem com estratégias adaptadas à linguagem digital — como hiperlinks, títulos mais curtos, linguagem mais acessível e recursos multimodais. Como reforça Jungbluth (2016, p. 213), “os gêneros são objetos sócio-históricos que carregam marcas de suas origens, mas também de seus percursos: mudam porque circulam, porque respondem a novos usos e se inserem em novos meios”.

Assim, analisar o gênero notícia a partir das Tradições Discursivas permite compreender que a estabilidade formal do gênero não exclui sua atualização, especialmente diante dos desafios trazidos pelas mídias digitais. A imprensa digital não elimina a tradição — ela a reinscreve em novos formatos, suportes e expectativas comunicativas.

5. Transformações do Gênero Notícia: Uma Leitura Contrastiva entre os Séculos XIX, XX e XXI

Este tópico tem como objetivo aprofundar a leitura comparativa entre notícias jornalísticas publicadas no *Diário de Pernambuco*, observando rupturas e permanências discursivas que se manifestam na cobertura de homicídios e feminicídios entre os séculos XIX, XX e XXI. A análise será conduzida sob a perspectiva das Tradições Discursivas, que compreendem os gêneros como práticas estabilizadas pela repetição histórica, mas sempre sujeitas a reconfigurações em função de novos contextos tecnológicos, sociais e ideológicos (Coseriu, 1980; Kabatek, 2005; Andrade e Gomes, 2018;).

A organização do corpus, conforme descrita na metodologia, contempla trinta notícias, divididas equitativamente entre os três séculos. Os dados estão sistematizados nos Quadros 1, 2 e 3 deste trabalho e analisados a partir de três eixos: estrutura composicional, recursos linguísticos e condicionantes histórico-sociais.

Cabe destacar que, embora o corpus total seja composto por 30 notícias distribuídas equitativamente entre os séculos XIX, XX e XXI, a análise apresentada nesta subseção concentrou-se em 18 textos selecionados como mais representativos para os objetivos do estudo. Essa escolha se justifica pelas limitações próprias do gênero artigo acadêmico, que exige concisão e foco, impossibilitando a abordagem exaustiva de todos os elementos encontrados nas fontes. Assim, priorizaram-se as ocorrências com maior potencial de evidenciar as permanências e as transformações estruturais do gênero notícia, bem como a diversidade de recursos linguísticos empregados, garantindo uma análise consistente e alinhada ao recorte proposto.

5.1 Permanências e rupturas na estrutura composicional

O primeiro eixo da análise refere-se à organização interna das notícias, sobretudo à adoção (ou não) do modelo da pirâmide invertida, às estratégias de abertura e fechamento e à forma de disposição das informações.

As notícias do século XIX, conforme evidenciado no Quadro 1 e nos registros disponíveis na Hemeroteca Digital, apresentam uma estrutura narrativa ainda incipiente, frequentemente configurada como relatos contínuos, com pouca segmentação entre os fatos noticiados. A ausência de títulos específicos, aliada à proximidade com formatos como o epistolar ou o telegrama, evidencia um gênero ainda em fase de consolidação e definição formal.

Exemplo 1

Certifico que otheor da petição, Autoamento, e Pronuncia que requer Antonino Jozé Guimaraens, he de verbo adverbium da maneira, e forma seguinte— Diz Antonio Jozé Guimaraens, que faz a bem de seu direito que o Escrivão Padilha, a vista do Sumario Crime que se procedeo no Juizo de Paz de Mocós, pelo assassinato de Serafim Custodio Lima, cujo Sumario já se acha neste Juizo de Paz da Cabeça da Comarca lhe passe por certidão o dia, mez, e anno, em que se deo principio, ao mesmo; e a pronuncia nelle exarada — Pede ao Snr. Juiz de Paz do primeiro Districto assim o mande — E receberá mercê — Dê a Certidão requerida — Goiana onze de Marco de mil oito cento e trinta e seis —

Certifico que otheor da petição, Autoamento, e Pronuncia que requer Antonino Jozé Guimaraens, he de verbo adverbium de maneira, e forma seguinte— Diz Antonio Jozé Guimaraens, que faz a bem de seu direito que o Escrivão Padilha, a vista do Sumario Crime que se lo assassinato de Serafim Custodio Lima, cujo Sumario já se acha neste Juizo de Paz da Cabeça da Comarca lhe passe por certidão do dia, mez, e anno, em que se deo principio, ao mesmo; e a pronuncia nelle exarada – Pede ao Snr. Juiz de Paz do primeiro Districto assim o mande – E receberá mercê – Dê a Certidão requerida – Goiana onze de Marco de mil oito cento e trinta e seis—⁵

Exemplo 2

Assassinato — Na manhã do dia 16 do corrente, Umbelino, escravo do coronel José de Moraes Gomes Ferreira, matou, dando 14 facadas, a Francisca de tal, retirante; facto realizado no engenho—Barbalho, sito no termo do Cabo, de propriedade do mesmo coronel. O delinquente evadiu-se immediatamente, tomando a autoridade competente conhecimento do facto, sobre o qual procede nos termos da lei.

Assassinato – Na manhã do dia 16 do corrente. Umbelino, escravo do coronel José de Moraes Gomes Ferreira, matou, dando 14 facadas, a Francisca de tal, retirante: facto realizado no engenho – Barbalho, sito no termo do Cabo, de propriedade do mesmo coronel. O delinquente evadiu-se imediatamente, tomando a autoridade competente conhecimento do facto, sobre o qual procede nos termos da lei.⁶

Exemplo 3

Conflicto, assassinato e ferimentos. —No districto de S. Benedicto, desse mesmo termo, á 5 do corrente, deu-se um renhido conflicto entre José Vicente, Gaudencio José Xavier, Maria Evangelista dos Santos, João Francisco de Albuquerque, Christovão Ferreira da Rocha, José Alexandre dos Santos, Manoel Pereira dos Santos, e João Evangelista dos Santos; resultando d'ahi ser o primeiro assassinado, o segundo ferido gravemente, e os demais feridos levemente. Foram presos em flagrante os delinquentes.

Conflicto, assassinato e ferimentos. – No districto de S. Benedicto, desse mesmo termo, á 5 do corrente. deu-se um renhido conflicto entre José Vicente, Gaudencio José Xavier, Maria Evangelista dos Santos, João Francisco de Albuquerque, Christovão Ferreira da Rocha, José Alexandre dos Santos, Manoel Pereira dos Santos, e João Evangelista dos Santos; resultando d'ahi ser o primeiro assassinado, o segundo ferido gravemente, e os demais feridos levemente. Foram presos em flagrante os delinquentes.⁷

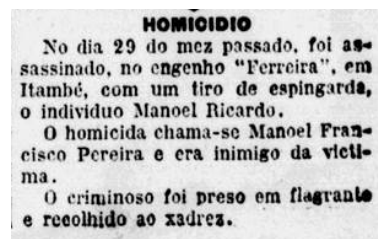
⁵ A notícia transcrita é referente ao: **Assassinato de Serafim Custódio (1836)**. Fonte: BN Digital (Diário de PE)

⁶ Exemplo 2 - A notícia transcrita é referente ao: **Assassinato Francisca (1882)**. Fonte: BN Digital (Diário de PE)

⁷ Exemplo 3 - A notícia transcrita é referente ao: **Conflicto, assassinato e ferimentos (1880)**. Fonte: BN Digital (Diário de PE)

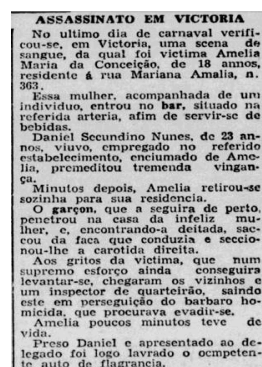
A partir das décadas de 1940 e 1950, observa-se, no século XX, uma tendência crescente à objetividade e à padronização da estrutura composicional do gênero notícia. Embora algumas notícias iniciais ainda guardem semelhanças com os modelos praticados nos períodos anteriores, torna-se mais evidente a delimitação textual, recursos multimodais restritos ao destaque em negrito, com o uso de subtítulos, organização em blocos informativos e distinção mais clara entre o relato factual e os comentários editoriais.

Exemplo 4



Homicídio

No dia 29 do mez passado, foi assassinado, no engenho "Ferreira", em Itambé, com um tiro de espingarda, o individuo Manoel Ricardo. O homicida chama-se Manoel Francisco Pereira e era inimigo da victima. O criminoso foi preso em flagrante e recolhido ao xadrez.⁸



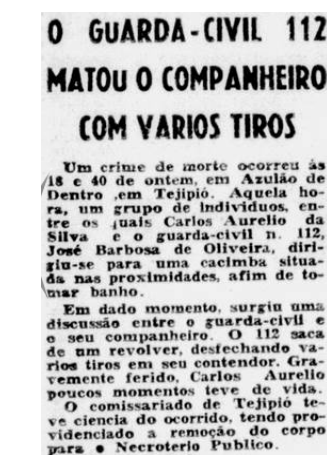
Exemplo 5

Assassinato em Victoria

No último dia de carnaval verificou-se em Victoria, uma scena de sangue, da qual foi victima Amelia Maria da Conceição, de 18 annos, residente à rua Mariana Amalia, n. 363. Essa mulher, acompanha de um individuo, entrou no bar, situado na referida arteria, afim de servir-se de bebidas.

Daniel Secundino Nunes, de 23 annos, viuvo empregado no referido estabelecimento, enciumado de Amelia, premeditou tremenda vingança. O garcom, que a seguira de perto, penetrou na casa da infeliz mulher, e, encontrando-a deitada, sacou a faca que conduzia e seccionou-lhe a carotida direita. Aos gritos da victima, que num supremo esforço ainda conseguira levantar-se, chegaram os vizinhos e um inspector de quarteirão, saindo este em perseguição do barbaro homicida, que procurava evadir-se. Amelia poucos minutos teve de vida. Preso Daniel e apresentação ao delegado foi logo lavrado o competente auto de flagrança.⁹

Exemplo 6



O Guarda-Civil 112 Matou o Companheiro com Varios Tiros

Um crime de morte ocorreu às 18 e 40 de ontem, em Azulão de Dentro, em Tejiptó. Aquella hora, um grupo de individuos, entre os quaes Carlos Aurelio da Silva e o guarda-civil n. 112, José Barbosa de Oliveira, dirigiu-se para uma cacimba situada nas proximidades, afim de tomar banho.

Em dado momento, surgiu uma discussão entre o guarda-civil e o seu companheiro. O 112 saca de um revolver, desfechando varios tiros em seu contendor. Gravemente ferido, Carlos Aurelio poucos momentos teve de vida.

⁸ Exemplo 4 - A notícia transcrita é referente ao: **Caso de Homicídio (1920)**. Fonte: BN Digital (Diário de PE)

⁹ Exemplo 5 - A notícia transcrita é referente ao: **Assassinato em Victoria (1940)**. Fonte: BN Digital (Diário de PE)

O comissariado de Tejiopó teve ciência do corrido, tendo providenciado a remoção do corpo para o Necroterio Publico.¹⁰

No século XXI, com a consolidação do jornalismo digital, os textos passam a privilegiar a concisão e a organização multimodal. É recorrente o uso de recursos como imagens, títulos chamativos, hiperlinks e construções frasais mais enxutas, com o objetivo de facilitar a leitura rápida e favorecer a circulação em redes sociais. Ainda assim, observa-se a permanência da estrutura da pirâmide invertida em grande parte das publicações, revelando a continuidade de convenções tradicionais mesmo em novos formatos.

Exemplo 7

Homem mata esposa a facadas e tira a própria vida em casa, em Caruaru



Um homem de 42 anos matou a esposa, de 23 anos, a facadas dentro de casa na manhã deste domingo (15), no bairro de Santa Rosa, em Caruaru, no Agreste do Estado. Após cometer feminicídio, ele tirou a própria vida. De acordo com a Polícia Civil de Pernambuco, a ocorrência foi registrada pela 14ª Delegacia Seccional de Caruaru. A motivação do crime ainda é desconhecida.¹¹

Exemplo 8

Mulher foi morta e enterrada sem cabeça

Corpo mutilado de vítima de feminicídio estava no quintal de sua casa, na Zona Norte do Recife. Suspeito do crime era sobrinho dela e ex-presidiário

Publicação: 13/05/2022 03:00

O corpo de uma mulher de 62 anos, que estava desaparecida, foi encontrado por familiares, no último dia 6. A vítima estava enterrada em sua própria residência, no bairro de Dois Unidos, na Zona Norte do Recife. A Polícia Civil informou que o corpo foi encontrado com a cabeça decepada, que ainda está sumida. De acordo com o delegado Luiz Alberto Braga, titular da 5ª Delegacia de Polícia de Homicídios (DPH), a idosa se chamava Elsa Maria da Silva, e os familiares sentiram sua falta em 2 de maio. A polícia também informou que um homem foi preso em flagrante na última terça-feira (10), no bairro de Caixa D'água, em Olinda, na Região Metropolitana do Recife (RMR). O suspeito é sobrinho da vítima, e, de acordo com a polícia, é ex-presidiário.

O acusado foi preso anteriormente por tráfico de drogas e roubo, mas está em liberdade desde julho de 2019. Com o suspeito foram apreendidos dois facões, um saco de náilon, uma sandália pertencente à vítima, uma bolsa feminina, dois panos de chão e um isqueiro. No local também foram encontrados pedaços de um tecido, conhecido como estopa, sujo de sangue. "Essas estopas foram encaminhadas para a perícia, que fará a comparação para saber se esse sangue é da vítima", disse o delegado.

12

fonte: Acervo Digital (Diário de Pernambuco)

¹⁰ Exemplo 6 - A notícia transcrita é referente ao: **O Guarda-Civil 112 Matou o Companheiro com Varios Tiros (1950)**. Fonte: BN Digital (Diário de PE)

¹¹ Exemplo 7 - A notícia transcrita é referente ao: **Homem mata esposa a facadas e tira a própria vida em casa, em Caruaru (2025)**. Fonte: Acervo digital - Diário de Pernambuco

¹² Exemplo 8 - A notícia transcrita é referente à: **Mulher foi morta e enterrada sem cabeça (2022)**. Fonte: Acervo digital - Diário de Pernambuco

Exemplo 9

Mulher é morta a facadas em São Bento do Una. Marido é o principal suspeito

Publicado: 08/09/2015 às 09:52



Uma mulher foi morta a facadas no centro de São Bento do Una, Agreste de Pernambuco. O principal suspeito é o marido da vítima, o comerciante Erinaldo Raimundo da Silva, de 44 anos, conhecido como Nado do Mercado.

Giglymary Roberta Silva de Oliveira foi assassinada a facadas na casa da família, na Rua Joaquim Soares. O crime aconteceu na noite de segunda-feira, durante uma briga do casal.

De acordo com a polícia, o comerciante havia ingerido bebida alcoólica e, após o crime, fugido de carro. Durante a fuga, Erinaldo perdeu o controle do veículo, que atingiu a bomba de abastecimento de um posto de combustíveis. O suspeito continuou a fuga a pé e ainda não foi localizado.

13

fonte: *Acervo Digital (Diário de Pernambuco)*

5.2 Seleção lexical na narrativa jornalística

O segundo eixo contempla os recursos linguísticos, com destaque para os adjetivos utilizados na caracterização dos sujeitos envolvidos (vítimas, acusados, autoridades), bem como a presença ou ausência de julgamento de valor no relato dos fatos.

No século XIX, observa-se uma presença significativa de adjetivações na narrativa da notícia jornalística, o que contribui para um tom mais opinativo e envolvido emocionalmente com os acontecimentos narrados. Esse traço reflete um momento em que o jornalismo ainda se estruturava de forma híbrida, muitas vezes entrelaçado com o discurso panfletário e político, o que se manifesta na linguagem utilizada. A prática noticiosa da época ainda não seguia os padrões modernos de objetividade, permitindo que o uso de qualificativos atribísse juízos de valor aos envolvidos nas ocorrências relatadas. A análise das notícias desse período permitirá observar de que modo esses adjetivos funcionam como marcas de posicionamento editorial e contribuem para a construção discursiva dos sujeitos noticiados.

Exemplo 10

Assassinato e espancamento—No lugar chamado—Jose Antonio—do termo de Ingazeira, no dia 26 de fevereiro proximo findo, Rurino Gomes Casimiro de Andrade, tendo como auxiliar José Francisco Alves Caga-fogo, assassinou à seu proprio pai Alexandre Gomes de Andrade e espancou barbaramente à um seu irmão de nome Manoel Gomes de Andrade.
Os delinquentes lograram evadir-se.

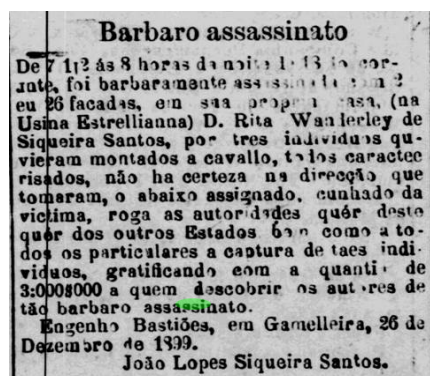
Assassinato e espancamento – No lugar chamado – Jose Antonio – do termo de Ingazeira, no dia 26 de fevereiro proximo findo. Rurino Gomes Casimiro de Andrade, tendo como auxiliar José Francisco Alves Caga-fogo, assassinou à seu próprio pai Alexandre Gomes de Andrade e espancou barbaramente à um seu

¹³ Exemplo 9 - A notícia transcrita é referente à: **Mulher é morta a facadas em São Bento do Una. Marido é o principal suspeito (2015)**. Fonte: Acervo digital - Diário de Pernambuco

irmão de nome Manoel Gomes de Andrade. Os delinquentes lograram evadir-se. **Fonte: BN Digital (Diário de Pernambuco)**¹⁴

É possível identificar uma forte carga avaliativa, marcada pelo uso de adjetivações e expressões que ultrapassam a simples função informativa do texto jornalístico. O termo “barbaramente”, empregado para qualificar o espancamento de um dos irmãos, carrega um peso semântico que intensifica a gravidade do ato, sugerindo crueldade extrema e despertando repulsa no leitor. Já a designação dos autores do crime como “delinquentes” evidencia um julgamento direto por parte do enunciador, que não apenas relata os fatos, mas também define os envolvidos com base em uma perspectiva moral. Nota-se, portanto, que os adjetivos e qualificativos presentes na notícia funcionam como marcas claras de posicionamento editorial, contribuindo para a construção discursiva dos sujeitos de forma condenatória e carregada de valores.

Exemplo 11



Barbaro Assassinato

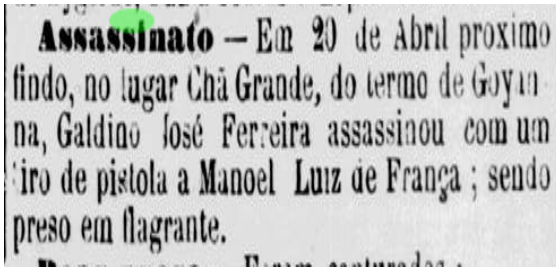
De 7 ½ às 8 horas da noite do 13 do corrente, foi barbaramente assassinada com 26 facadas, em sua propria casa (na Usina Estrellianna) D. Rita Wanderley de Siqueira Santos, por tres individuos que vieram montados a cavallo, todos caractecrizados, não ha certeza na direcccão que tomaram, o abaixo assignado, cunhado da victima, roga as autoridades quér a todos os particulares a caotura de taes individuos, gratificando com a quantia de 3;000\$000 a quem descobrir os autores de tão barbaro assassinato. Engenho Bastiões, em Gamelleira, 26 de Dezembro de 1899. José Lopes Siqueira Santoss **Fonte: BN Digital (Diário de Pernambuco)**¹⁵

Logo no título, a expressão “Bárbaro Assassinato” antecipa o tom dramático da narrativa e evidencia uma clara valoração negativa do acontecimento. O uso da forma adverbial “barbaramente”, repetida no corpo do texto, intensifica a crueldade atribuída ao crime, sugerindo brutalidade e desumanidade. Além disso, a descrição do ato, “26 facadas”, reforça o apelo sensacionalista, destacando a violência em termos quantitativos para impressionar o leitor. O texto também menciona que os criminosos estavam “caracterizados” e que fugiram, o que contribui para construir uma imagem de premeditação e perversidade.

¹⁴ Exemplo 10 - A notícia transcrita é referente à: **Assassinato e espancamento (1881)**. Fonte: BN Digital - Diário de Pernambuco

¹⁵ Exemplo 11 - A notícia transcrita é referente à: **Barbaro Assassinato (1899)**. Fonte: BN Digital - Diário de Pernambuco

Exemplo 12



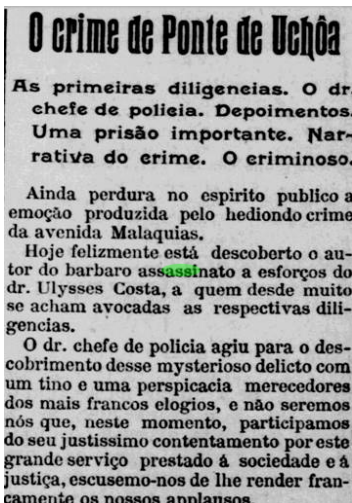
Assassinato — Em 20 de Abril proximo findo, no lugar Chã Grande, do termo de Goyanna, Galdino José Ferreira assassinou com um tiro de pistola a Manoel Luiz de França; sendo preso em flagrante.

Assassinato – Em 20 de Abril proximo findo, no lugar Chã Grande, do termo de Goyanna, Galdino José Ferreira assassinou com um tiro de pistola a Manoel Luiz de França; sendo preso em flagrante. Fonte: BN Digital (Diário de Pernambuco)¹⁶

A notícia apresenta um estilo mais enxuto e menos adjetivado do que outros exemplos do século XIX. O título “Assassinato” e a narrativa direta dos fatos (o disparo de Galdino José Ferreira contra Manoel Luiz de França e a prisão em flagrante) revelam uma abordagem mais descritiva. Não há adjetivos ou expressões avaliativas explícitas, o que transmite uma aparente neutralidade. Ainda assim, o uso do verbo “assassinou” carrega um julgamento implícito, pois já pressupõe culpa e gravidade do ato.

Durante o século XX, há um movimento de contenção desses adjetivos, sobretudo em razão da profissionalização do jornalismo e da crescente valorização da objetividade. Contudo, em algumas décadas, especialmente durante períodos de censura e repressão, os adjetivos podem funcionar como elementos de crítica velada ou alinhamento ideológico.

Exemplo 13



O crime de Ponte de Uchôa
As primeiras diligencias. O dr. chefe de policia. Depoimentos. Uma prisão importante. Narrativa do crime. O criminoso.
Ainda perdura no espirito publico a emoção produzida pelo hediondo crime da avenida Malaquias.
Hoje felizmente está descoberto o autor do barbaro assassinato a esforços do dr. Ulysses Costa, a quem desde muito se acham avocadas as respectivas diligencias.
O dr. chefe de policia agiu para o descobrimento desse mysterioso delicto com um tino e uma perspicacia merecedores dos mais francos elogios, e não seremos nós que, neste momento, participamos do seu justissimo contentamento por este grande serviço prestado à sociedade e à justiça, escusemo-nos de lhe render francamente os nossos applausos.

Transcrição da notícia:

O Crime da Ponte de Uchôa

As primeiras diligencias. O Dr. Chef de policia. Depoimentos. Uma prisão importante. Narrativa do crime. O criminoso. Ainda perdura no espirito publico a emoção produzida pelo hediondo crime da Avenida Malaquias.

Hoje felizmente está descoberto o autor do barbaro assassinato a esforços do dr. Ulysses Costa, a quem desde muito se acham avocadas as respectivas diligencias. O dr. chefe da policia agiu para o descobrimento desse mysterioso delicto com um tino e uma perspicacia merecedores dos mais francos elogios, e não seremos nós que, neste momento, participamos do seu justissimo contentamento por este grande serviço prestado à sociedade e à justiça, escusemo-nos de lhe render francamente os nossos applausos.¹⁷

Fonte: BN Digital (Diário de Pernambuco)

¹⁶ Exemplo 12 - A notícia transcrita é referente à: **Assassinato Manoel Luiz (1892)**. Fonte: BN Digital - Diário de Pernambuco

¹⁷ Exemplo 13 - A notícia transcrita é referente à: **O crime de ponte de Uchôa (1910)**. Fonte: BN Digital - Diário de Pernambuco

A notícia mantém o uso de adjetivos com forte carga valorativa (período da mudança de século, primeira década), como “hediondo” e “bárbaro”, que intensificam a gravidade do assassinato e causam impacto emocional no leitor. O termo “misterioso delito” também acrescenta um tom dramático à narrativa. Apesar da profissionalização crescente do jornalismo no século XX, nota-se aqui a permanência de uma linguagem opinativa, reforçada pela exaltação das autoridades envolvidas na investigação.

Exemplo 14

Trucidou cunhado e irmão que ainda dormiam



Não gostando da acusação que lhe era feita, segundo a qual infelicitara uma jovem em Gravata de Bezerros, o servo José Alves da Silva irmão arrastou-se de uma folie e assassinou barbaramente ao seu irmão João Alves da Silva e ao cunhado José Inácio da Silva, quando as duas vítimas dormiam. Praticado o crime, o corrido às 4 horas da madrugada de anoitecer, José Alves fugiu e passou cerca de 24 horas escondido num barbeiro do Colégio Vanderlei Filho, onde foi descoberto.

Embora tenha se livrado do flagrante, o homicida foi conduzido para a Delegacia do 1.º Distrito Policial e autuado por porte ilegal de arma, pois conduzia uma faca polvosa. Em seguida, o criminoso foi enviado à Delegacia de Homicídios, para prestar declarações sobre o duplo crime.

NÃO GOSTOU

José Alves da Silva, que conta 19 anos de idade, contou todos os detalhes do crime. Contudo, apesar de em alguns momentos falar normalmente, ves por outra evidenciar sinais de debilidade mental. Disse que veio para o Recife passar férias e ficou hospedado numa dependência do Colégio Vanderlei Filho, na rua São Miguel, onde seu irmão e cunhado eram vigias.

Proseguindo, disse que, anteciam à noite, os dois começaram a assustar-se ter indolizado uma sua prima em segundo grau, que mora em Gravata. Ofendido com a brevidade, o criminoso passou a discutir violentamente com as vítimas. Deitou, então, que o irmão e o cunhado dormissem para matá-los friamente.

Após o crime, José Alves jogou fora a folie utilizada no verdadeiro massacre às vítimas e foi se esconder no barbeiro do Colégio Vanderlei Filho, da rua João Carlos Guimarães, onde foi preso.

O irmão do criminoso, que ainda resistia aos ferimentos, veio a falecer, ontem à noite, no HPS.

DOENTE OU FRIO?

As atitudes estranhas do assassino levaram o delegado Artur Rodrigues de Freitas e o escrivão Artur Sampaio, que o interrogaram por longo tempo, a concluir que José Alves ou sofre das faculdades mentais ou não passa de um criminoso frio e calculista. Quando se sentia observado, o homicida revelando excesso de nervosismo começava a rir ou chorar. Se ninguém o olhava, José Alves permanecia em atitude calma, respondendo com tranquilidade a todas as perguntas.

Terminado o interrogatório, o criminoso foi encaminhado à Casa de Detenção do Recife.

DIÁRIO policial
DESENTENDIMENTO

Depois de acirrada discussão a doméstica Ivone Pereira (29 anos solteira Otilio Degas, em Casa Amarela) foi espancada pelo marido espancado de tal fato ocorrido, ontem à tarde. A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro.

Também foram medicados no HPS, vítimas de agressões, Iracema Maria da Conceição (17 anos, solteira, residente à rua da Condição) e Antônio Fernandes Brasileiro (21 anos, solteiro residente à rua Fidele

Fonte: BN Digital (Diário de Pernambuco)

A notícia de 1970 demonstra que, embora o jornalismo já buscasse maior objetividade, ainda persistem marcas de linguagem altamente avaliativa. Expressões como “verdadeiro massacre”, “criminoso frio e calculista” e “homicida” evidenciam o uso de adjetivos e qualificações que reforçam o julgamento moral sobre o autor do crime. O relato também explora detalhes chocantes, como o fato de as vítimas estarem dormindo, intensificando o apelo emocional. Mesmo a dúvida sobre a sanidade do criminoso é narrada de forma dramatizada, com alternância entre expressões de “debilidade mental” e suspeitas de frieza calculada. Assim, a linguagem sensacionalista e o envolvimento emocional do texto revelam que, mesmo em meio ao processo de profissionalização e censura da década de 1970, o discurso jornalístico ainda utilizava os adjetivos como recurso para construir efeitos de impacto e reforçar julgamentos de valor.¹⁸

¹⁸ Exemplo 14 - A notícia transcrita é referente à: **Trucidou cunhado e irmão que ainda dormiam (1970)**. Fonte: BN Digital - Diário de Pernambuco



Fonte: BN Digital (Diário de Pernambuco)

É possível observar um estilo mais alinhado aos princípios da objetividade jornalística, com predomínio de uma linguagem factual e descritiva. Não há uso explícito de adjetivos avaliativos para qualificar o crime ou os envolvidos. Termos como “assassinado” e “emboscada” são utilizados, mas dentro de um contexto narrativo que busca informar os fatos de forma direta, sem carregar o texto de juízos de valor. A notícia se estrutura com base em dados policiais, horários, locais, veículos envolvidos e linhas de investigação, o que reforça a tentativa de neutralidade. Ainda assim, o uso da palavra “matadores” e a sugestão de uma motivação por vingança indicam uma leve valoração implícita, mesmo que sem o apelo emocional característico de décadas anteriores. Dessa forma, nota-se um avanço em direção a um modelo mais profissional de jornalismo, embora traços subjetivos ainda possam surgir de forma sutil.

No século XXI, embora a linguagem jornalística no corpo das notícias tenda a ser majoritariamente factual, objetiva e isenta de adjetivos avaliativos, o uso de expressões impactantes ganha destaque especialmente nos títulos e nas legendas de fotos. Termos como “assassinado a tiros durante show” ou outras expressões que sugerem violência explícita e intencionalidade extrema são empregados para captar rapidamente a atenção do leitor e criar uma forte primeira impressão do fato, mesmo sem adjetivos no texto principal. Além disso, o impacto emocional é frequentemente ampliado por recursos multissemióticos, como imagens que humanizam as vítimas e promovem a conexão afetiva do público. Dessa forma, a combinação entre títulos carregados de sentido e fotografias permite que a notícia mantenha uma linguagem impessoal e objetiva no corpo do texto, ao mesmo tempo em que provoca

¹⁹ Exemplo 15 - A notícia transcrita é referente à: **Pistoleiros assassinam empresário (1996)**. Fonte: BN Digital - Diário de Pernambuco

comoção e repercussão, alinhando-se à lógica da viralização e do engajamento nas mídias digitais.

Exemplo 16²⁰

Adolescente é encontrada morta em São Lourenço da Mata

O corpo da vítima, identificada como Sibelly Carla de Lima Souza, estava em estado de decomposição. O principal suspeito do crime é o companheiro

Publicado: 03/01/2018 às 10:03



Mais uma mulher pode ter sido vítima de feminicídio. Uma adolescente de 14 anos foi encontrada morta, na noite de terça-feira, em estado de decomposição, em São Lourenço da Mata, Região Metropolitana do Recife. A vítima, identificada como Sibelly Carla de Lima Souza, foi localizada por vizinhos deitada na cama, na sua casa, no bairro de Várzea Fria. Ela foi morta com uma facada embaixo do braço.

De acordo com a perícia, no local não havia indícios de luta corporal e, pelo estado de decomposição do corpo, ela poderia estar morta há três dias. Sibelly morava há seis meses no imóvel com o companheiro de 26 anos. De acordo com testemunhas, ele é o principal suspeito do crime e está foragido. Através de uma ligação, o namorado ligou para a própria mãe, avisou que "cometeu uma tragédia" e pediu para que ela fosse ao local "tomar as providências". Segundo familiares, a última vez que eles tiveram notícias da adolescente viva foi no domingo, dia 31 de dezembro.

Fonte: Acervo Digital do Diário de Pernambuco

A notícia adota uma linguagem predominantemente objetiva, com escassez de adjetivos avaliativos. O texto se concentra em relatar os fatos (localização do corpo, movimentação da polícia, depoimentos de vizinhos) sem recorrer a juízos de valor sobre a vítima ou o crime. Não há adjetivos como “*cruel*”, “*trágico*” ou “*hediondo*”, comuns nas reportagens de séculos anteriores. O texto reforça a tendência contemporânea de impessoalidade, optando por uma narrativa direta, sem adjetivação excessiva. Quando há emoção ou comoção, ela é atribuída às fontes entrevistadas (familiares ou vizinhos), não ao enunciador jornalístico.

Exemplo 17

MC Boco é assassinado a tiros durante show em Ipojuca, no litoral sul

Publicado: 26/12/2021 às 10:10



21

/reprodução/instagram

Paulo Roberto Gonçalves Cavalcanti, mais conhecido como MC Boco do Borel, de 34 anos, foi assassinado a tiros na madrugada deste domingo (26), em um bar em Serrambi, município de Ipojuca, no litoral sul pernambucano. O cantor se apresentava no local quando foi alvejado por 15 tiros por um homem com uma touca ninja. Conhecido como um dos pioneiros do brega funk junto com MC Sheldon, Boco deixou um legado, mulher e quatro filhos.

O corpo de MC Boco do Borel será velado ainda na noite deste domingo (26), a partir das 19h, no Cemitério de Santo Amaro, que será inicialmente restrito a familiares e amigos próximos. No entanto, o velório será aberto ao público na manhã da segunda-feira (27), às 10h. O sepultamento será às 11h.

O assassinato de Boco ocorreu no Aconcheço Bar, em Serrambi. De acordo com a Polícia Civil na manhã deste domingo (26), em nota, o cantor estava com perfunções de arma de fogo. Até esta manhã, ninguém tinha sido preso e também não se sabe a motivação do crime, que está sendo investigado.

Fonte: Acervo Digital do Diário de Pernambuco

²⁰ Exemplo 16 - A notícia transcrita é referente à: **Adolescente é encontrada morta em São Lourenço da Mata (2018)**. Fonte: Acervo Digital - Diário de Pernambuco

²¹ Exemplo 17 - A notícia transcrita é referente à: **MC Boco é assassinado a tiros durante show em Ipojuca, no litoral sul (2021)**. Fonte: Acervo Digital - Diário de Pernambuco

A notícia apresenta linguagem objetiva e sem adjetivos opinativos no corpo do texto, o que reflete o padrão atual de objetividade jornalística. No entanto, o título exerce papel central no impacto emocional, ao utilizar a expressão “assassinado a tiros durante show”, que, embora factual, já sugere uma cena pública e violenta. A ausência de adjetivos como “*brutal*” ou “*covarde*” é compensada pelo efeito gerado pela combinação entre o título chamativo e a imagem da vítima em vida, que humaniza o ocorrido e aciona o vínculo afetivo do leitor. Assim, mesmo com um texto objetivo, a notícia se vale de recursos multissemióticos para gerar comoção e repercussão.

Exemplo 18



Fonte: Acervo Digital do Diário de Pernambuco

22

15 mil 759 2.599

diariodepernambuco Uma jovem de 19 anos, identificada como Sarah Beatriz, foi morta a tiros na madrugada deste domingo (6), nas proximidades do Conjunto Residencial João Paulo II, na Avenida Beberibe, no bairro de Porto da Madeira, Zona Norte do Recife. De acordo com

A notícia adota uma linguagem factual e sem adjetivos qualificativos ou juízos explícitos no corpo do texto, o que é típico do padrão jornalístico contemporâneo. Ainda assim, o título tem grande peso emocional, ao unir termos como “morta a tiros” e “execução”, sugerindo violência e intencionalidade extrema. A imagem da jovem vítima, em trajes casuais e aparentemente em um momento de lazer, reforça o contraste entre a normalidade da vida e a brutalidade do ocorrido. Apesar de tudo, a escolha da foto não é aleatória, pois carrega o peso de juízo de valor quanto à vestimenta da jovem. Assim, mesmo sem recorrer a adjetivações no texto, a notícia mobiliza afetos por meio da associação entre título e imagem, revelando uma estratégia de impacto comum no jornalismo digital atual.

De modo geral, a análise das notícias evidenciou que, apesar das diferenças formais e linguísticas observadas entre os séculos XIX, XX e XXI, a estrutura composicional e a função informativa do gênero permanecem como elementos de reconhecimento e continuidade. No

²² Exemplo 18 - A notícia transcrita é referente à: **Mulher é morta a facadas pelo companheiro em Timbaúba (2025)**. Fonte: BN Digital - Diário de Pernambuco

entanto, as mudanças no suporte e nos contextos de produção influenciaram diretamente a organização textual, a seleção lexical e a construção dos sujeitos noticiados, revelando adaptações que vão desde a redução de adjetivos avaliativos até o uso estratégico de títulos e recursos multimodais no ambiente digital. Essas constatações confirmam a perspectiva das Tradições Discursivas, segundo a qual o gênero notícia, ainda que historicamente estabilizado, é passível de atualização para atender às demandas comunicativas de cada época. Assim, o estudo das 18 notícias selecionadas permitiu compreender, de forma mais precisa, como permanências e inovações se articulam na narrativa jornalística ao longo do tempo, consolidando o gênero como prática discursiva dinâmica e socialmente relevante.

6. Conclusão

Este trabalho analisou as permanências e transformações do gênero notícia a partir da migração do jornal impresso para o digital, tendo como foco o Diário de Pernambuco e a cobertura de crimes letais entre os séculos XIX, XX e XXI. A partir das Tradições Discursivas, observou-se que o gênero mantém aspectos estruturais como a pirâmide invertida e a função informativa, mas também se adapta às exigências tecnológicas e sociais de cada época. O jornalismo digital, por sua vez, introduziu novas linguagens e recursos multimodais, sem romper completamente com a tradição.

A pesquisa revelou que o discurso jornalístico é influenciado pelos contextos históricos, políticos, sociais e culturais, o que impacta a forma de narrar os acontecimentos e de construir os sujeitos noticiados. No ambiente digital, a objetividade ainda é um traço forte, mas há uma intensificação do apelo emocional nos títulos e nas imagens, estratégias que visam captar a atenção do leitor em meio à rapidez da informação nas redes. Esses elementos evidenciam como o gênero notícia segue em constante atualização para atender aos novos modos de circulação e consumo.

A análise considera os condicionantes histórico-sociais dos contextos em que os textos foram produzidos, incluindo censuras, transformações tecnológicas e mudanças nas práticas de leitura. No século XIX, a imprensa era predominantemente elitista, impressa em tipografias artesanais e destinada a um público restrito. A circulação lenta e os altos custos de produção influenciavam a escolha dos temas e a forma como eram redigidos. Já no século XX, com a popularização da imprensa e os avanços gráficos, as notícias passaram a circular em larga escala, embora regimes autoritários, como o Estado Novo, interferissem diretamente no conteúdo, censurando manchetes e alterando o tom das matérias.

No século XXI, a consolidação do ambiente digital introduziu novas lógicas de produção e recepção da notícia, caracterizadas pela velocidade da informação, pelo uso das redes sociais como canais de divulgação e pela fragmentação do público. Nesse cenário, o Diário de Pernambuco busca adaptar-se a essas transformações sem abrir mão de sua identidade editorial, enfrentando os desafios de manter a credibilidade e o impacto em um contexto marcado pela instantaneidade e pelo engajamento digital.

Constatou-se, ainda, que as notícias de feminicídio apresentam maior incidência no século XXI, em comparação aos séculos XIX e XX, quando apareciam de forma menos recorrente e, frequentemente, inseridas na categoria ampla de homicídios. Esse aumento pode ser explicado tanto pela ampliação do debate social sobre a violência de gênero e pela tipificação legal do feminicídio no ordenamento jurídico brasileiro (Lei nº 13.104/2015), quanto pela maior atenção que a imprensa passou a conferir ao tema, acompanhando pautas de direitos humanos e políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher. No contexto digital, a visibilidade desses casos é intensificada pela rapidez de circulação das informações e pelo alcance das plataformas online, o que favorece a repercussão imediata e amplia a mobilização social em torno da temática, reforçando o papel do jornalismo como mediador de questões sensíveis e de relevância pública.

Além de contribuir para o campo acadêmico, este estudo também pode ser explorado em sala de aula, especialmente nas disciplinas de Língua Portuguesa e Produção de Texto. A comparação entre notícias de diferentes séculos é uma estratégia eficaz para desenvolver a leitura crítica dos estudantes, possibilitando a reflexão sobre linguagem, contexto histórico e as práticas discursivas da imprensa. Com isso, o trabalho pode ajudar na formação de leitores mais atentos às intenções e aos efeitos do discurso jornalístico, tanto no meio impresso quanto no digital.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; GOMES, Valéria Severina. Tradições discursivas: reflexões conceituais. In: CASTILHO, Ataliba T. de. (org.). **História do português brasileiro: tradições discursivas do português brasileiro – constituição e mudança dos gêneros discursivos**. São Paulo: Contexto, 2018.

COSERIU, Eugênio. **Linguagem e discurso**: estudos de teoria e epistemologia da linguagem. Trad. Ingedore G. Villaça Koch. São Paulo: Ática, 1980.

KABATEK, Johannes. A tradição discursiva e a história do português. In: MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. (Org.). **História do português brasileiro: novos estudos**. Salvador: EDUFBA, 2005.

GOMES, V. S.; ZAVAM, A.; JUNGBLUTH, K. (2020). **Tradição discursiva e historicidade da língua e do texto**. Revista da Abralin, v. 19, n. 3, p. 562-567, 2020.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. **Diário de Pernambuco (PE)**, Recife, 1825–1996. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/docreader/docmulti.aspx?bib=029033>. Acesso em: 23 de Junho. 2025.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO. *Acervo digital do Diário de Pernambuco*. Recife: Diário de Pernambuco, [s.d.]. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/acervo>. Acesso em: 25 de junho. 2025.

JUNGBLUTH, Konstanze; **"Mensageiros e Porta-vozes na Transmissão de Assuntos Jurídicos aos não Letrados: uma prática discursiva história entre oralidade e escrita"**, p. 203-216. Rumos da linguística brasileira no século XXI - Vol. 1. São Paulo: Blucher, 2016.

ATAÍDE, Cleber; TRAVASSOS, Tarcísia. **A notícia de jornal entre conservação e inovação: tradições discursivas e história da língua**. In: ANDRADE, Maria Lúcia C. V. O.; GOMES, Valéria Severina (org.). *Tradições discursivas do português brasileiro: constituição e mudança dos gêneros discursivos*. São Paulo: Contexto, 2018. p. 82–111. (História do Português Brasileiro, v. 7).